

SESSÕES DO PLENÁRIO

98ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de novembro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ NETO (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (50)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Maria Del Carmen, comunicando que esteve ausente na sessão do dia 29/10/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Luiz Augusto, comunicando que esteve ausente nas sessões

dos dias 11, 12 e 27/08/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Carlos Brasileiro, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 01, 08, 15, 16, 22 e 23/09, 15, 20, 27 e 30/10/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Joacy Dourado, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 19, 26, 27/08, 03, 10/09, 07, 15, 22 e 27/10/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Submeto ao Plenário as atas e o termo de abertura das seguintes sessões: ordinárias – 92ª, 93ª, 94ª, 95ª, 96ª, realizadas, respectivamente, em 03, 04, 05, 06 e 10/11/14; 26ª extraordinária, realizada em 04/11/14; especiais – 48ª e 49ª, realizadas, respectivamente, em 06 e 07/11/14; termo de abertura de 11/09/14.

Em votação as atas e o termo de abertura que acabam de ser lidos. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram (Pausa).Aprovados.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado Álvaro Gomes.

Quero aqui, antes da fala do deputado Álvaro Gomes, publicamente me solidarizar com o deputado pelo falecimento de seu pai. As pessoas têm etapas a serem cumpridas na existência. Na minha cabeça, a consciência me traz a plena convicção de que são estágios. Ele acaba de passar para cumprir outro estágio na sua existência. E continuará existindo entre nós, principalmente para V. Exª, no seu coração, na sua memória.

Fica aqui a nossa solidariedade pelo falecimento do senhor seu pai, e passo a palavra pelo tempo de 5 minutos ao deputado Álvaro Gomes.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados presentes, na realidade queria justificar minha ausência nas duas sessões ordinárias, a de segunda e a de ontem, exatamente em razão do falecimento do meu pai, e ao mesmo tempo quero agradecer tanto a solidariedade que tenho recebido no período do acontecimento até o momento. São muitas palavras de conforto e de solidariedade. Queria agradecer a todos que têm sido solidários.

Realmente, é um momento de muita dor. Só quem já passou por isso pode perceber, mas é um momento que nós precisamos enfrentar e seguir em frente.

Na realidade, queria aproveitar este momento, também, para fazer uma homenagem ao meu pai.

Meu pai, João Colombo Gomes, morreu aos 94 anos sem deixar um inimigo sequer. Mas a nossa expectativa era comemorar os seus 100 anos. Ninguém estava

esperando a morte dele neste momento. Nós ainda estávamos na esperança de usufruir da sua sabedoria, da sua doçura. Infelizmente, aconteceu e a gente tem de enfrentar.

Escrevi algumas palavras, sem ter muita preocupação. A minha preocupação era apenas o meu sentimento naquele momento, e quero aqui, portanto, coletivizar o que escrevi e coloquei no facebook.

Quero aqui, neste momento, colocar exatamente o que escrevi no dia da morte do meu pai. Meu pai foi mascate, portanto, circulava muito; foi garimpeiro; também foi comerciante; foi, também, agricultor, trabalhou nessa área mais rural, mas por onde passava distribuía sempre amor, doçura, solidariedade.

Portanto, quero aqui coletivizar exatamente o que escrevi no dia da morte dele: (Lê): “João garimpava ouro; não cansava de viajar; sempre plantava sementes que não paravam de brotar; lá vai João, João do coração, João da razão, João da emoção. Com sua longevidade carregava em si a essência da igualdade; lá vai João, garimpando, plantando, viajando; lá vai João com toda sua simplicidade. Carregava sempre sabedoria, esperança e dignidade. João queria continuar, mas sabia que não podia. Tinha que seguir, mas não desistiu de lutar. Lançou sua última tentativa, deslocando-se para Salvador. No meio do caminho, adormeceu e não acordou. João se foi. Mas não esqueceu de deixar flores, rosas, pedras preciosas, sabedoria, doçura, simplicidade, solidariedade e a arte de amar. Um grande patrimônio imaterial que todos nós precisamos para viver, sermos felizes e prosperarmos.

Lá vai João, que grandes lições nos deu! Vai, João! João Colombo, João Colombo de Deus!”

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Neto):- Feliz de quem tem essa passagem paterna na vida, deputado Álvaro Gomes, e com essa dimensão. Foi por isso que no início da sua fala eu tinha me antecipado, dizendo que a existência tem etapas e o enriquecimento de cada etapa passa, como V.Ex^a falou, por riquezas imateriais. A objetividade dessa vida, desse tempo, para algumas coisas vai dar conforto, vai dar capacidade de existência social. Mas não vai dar esse transcurso com essa paz e essa beleza que o senhor agora expôs, acerca da importância do seu pai nessa passagem em vossa vida, na vida de vossa família e entre os que o conheceram.

Queria pedir-lhe que subisse à presidência para que eu possa falar por 5 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Zé Neto, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados presentes, todos que nos

acompanham neste momento pela TV Assembleia e nos gabinetes, queria aqui retratar uma preocupação que me vem à cabeça muito mais como um desafio, muito mais como uma tarefa a ser cumprida do que propriamente algo que nos faz estremecer ou perder de vista a coragem para o enfrentamento.

O grande desafio dos próximos 4 anos da presidente Dilma e do nosso governador eleito Rui Costa, sem dúvida, é um desafio que está posto para todo o mundo. O mundo moderno, que precisa pensar mais e mais na qualidade de vida dos seus habitantes, que precisa pensar mais e mais naqueles que ainda passam fome ou dependem do Estado, que precisa pensar mais e mais no diálogo fraterno entre as Nações. E tudo isso num mundo em que, para nós aqui do Brasil, não há diferenças nas dificuldades que estão sendo enfrentadas.

Não foi à toa que o ex-presidente Lula tratou de imprimir um ritmo forte nas políticas sociais, nas políticas de inclusão, nas políticas públicas que visaram estabelecer não só um novo mercado, mas também um novo conceito de cidadania e uma diminuição significativa da exclusão social e da pobreza.

Mas igualmente foi com ele, o ex-presidente Lula, que começamos a enfrentar a discussão sobre a Previdência logo em 2003, no seu primeiro ano de governo. Porque, creiam, esse é um dos temas que está posto, que tanto encaixa, que tanto traduz as necessidades e expectativas de quem está no Estado, neste momento, sendo funcionário ou mesmo sendo aderente, esperando que não haja turbulências maiores no futuro.

(Não foi revisto pelo orador)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes): - Concedo a palavra Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr. Presidente desta sessão, nobre deputado Álvaro Gomes, Srs. Deputados, Srs. Servidores, Sr^{as} Servidoras, Srs. Visitantes desta Casa, inicio a minha fala, primeiro, nobre deputado Álvaro Gomes, desejando que o nosso bom Deus possa cobrir V. Ex^a e toda sua família de muita força. Sei que V. Ex^a ainda está vivenciando um traço da nossa própria realidade, que é a partida dessa vida do seu pai. Sem dúvida alguma, o que nos conforta é a certeza de que a tarefa a ele designada sobre a terra, ele o fez muito bem nessa vida, deixando como referência uma família e um legado de construções firmadas e pautadas em valores éticos e morais. Tive a oportunidade de ir na sua cidade e conhecer o seu pai e toda a sua família e, sem dúvida alguma, sei da dor e da saudade que todos estão sentindo. Mas é importante dizer que a vida continua. V. Ex^a é um guerreiro e, como bom guerreiro, continuará nessa grande luta.

Quero saudar, acima de tudo, a todos e todas, negros e negras deste nosso Estado nesse Novembro Negro, novembro da consciência negra. Dizer da importância que a Bahia, a partir dos segmentos organizados desse nosso Estado,

abre para o Brasil num contexto e num processo de debate e discussão de reafirmação e consolidação de uma sociedade mais justa e mais igualitária. Uma sociedade onde homens e mulheres não possam ser discriminados pela sua epiderme, uma sociedade onde não haja discriminação pela opção religiosa, um país e, conseqüentemente, um estado em que a sua sociedade não penalize e não discrimine pela orientação sexual, uma sociedade na qual portadores de deficiências ou pessoas com deficiências tenham acesso a direitos constitucionais.

É por isso que, neste novembro, temos muito a celebrar e a comemorar. Grandes conquistas firmadas no nosso momento a partir da gestão do ex-presidente Lula e com a afirmação e condução da presidenta Dilma. Podemos destacar as cotas, traço importante para garantir a presença de jovens negros e negras, indígenas, ciganos, brancos oriundos da escola pública acessando e adentrando às universidades públicas deste país pela porta da frente. Dizer que programas como Minha Casa Minha Vida, programas sociais como o Bolsa Família entre outros que atingem, sem dúvida alguma, as comunidades e populações tradicionais. Atendendo as marisqueiras, aos pescadores, fundos de pastos, meandros de pastos, quilombolas, povos de terreiro, indígenas, entre outros que poderia citar aqui, permitindo acessar e participar da integração de projetos e ações de governo. Então, sem dúvida nenhuma, esse novembro é um novembro de grandes desafios, porque muito ainda há por conquistar.

Nesta Casa, Sr. Deputado e presidente Álvaro Gomes, foi aprovado, este ano, um dos maiores instrumentos para a consolidação de uma sociedade mais igualitária, que foi o estatuto da igualdade racial e de combate à intolerância religiosa do Estado da Bahia. Uma das peças que ora vem sendo discutida como a mais avançada do país e que está sendo referencial para diversos outros estados. E que através dos debates e discussões nesta Casa, pela participação de diversos pares desta Casa, amadurecer um dos melhores programas e projetos, pelo acolhimento, responsabilidade e compromisso, Sr. Presidente, do governo do Estado, através do governador Jaques Wagner, que incorporou o programa e o projeto e encaminhou a esta Casa uma das matérias mais estratégicas e importantes para esse campo. Esta Casa aprovou e o governo sancionou.

Hoje, Sr. Presidente, aproveito para convidar todos, às 18 horas, no CDCN, haverá uma audiência pública promovida pela comissão de Promoção da Igualdade, junto a todos os segmentos organizados e de combate ao racismo do nosso Estado, para discutirmos acima de tudo a regulamentação do Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa. Como peça importante e complementar a essa matéria aprovada nesta Casa e sancionada pelo governo do Estado e que, sem dúvida alguma, com a sua regulamentação passa a ser o principal instrumento de afirmação e consolidação dessa sociedade que todos nós acreditamos, mais justa, mais igualitária onde todos e todas possam ter acessos e direitos igualitários, assim como responsabilidades e deveres.

Mas, sem dúvida, Sr. Presidente, não poderia deixar de pontuar que estamos no

novembro negro, que deixou de ser o 20 de novembro e passa ser o mês da consciência, e que essa consciência possa reinar ao longo de todo o ano. E que nós, num futuro muito próximo, não estejamos aqui debatendo, discutindo, combatendo as intolerâncias e combatendo os crimes de racismo, de exclusão e, acima de tudo, de descaso com a essência da nossa própria realidade. A força do povo brasileiro e, sem dúvida nenhuma, a força do povo baiano está na sua diversidade, e é a partir da nossa diversidade que estamos construindo um novo tempo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Bira Corôa:- Aproveitando, Sr. Presidente, peço uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Há um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão, solicitada pelo nobre deputado Bira Corôa. Considerando que não há quórum para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*